VÔLEI BRASIL

Comunicação de Engajamento – COE

Pacto Global da ONU – Brasil

2023/2025

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CBV 3
APRESENTAÇÃO 4
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CBV E SUA RELAÇÃO COM O PACTO GLOBAL 6
PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS DESDE A ADESÃO AO PACTO GLOBAL 9
2023 10
Principais ações realizadas em 2022 e 2023 11
2024 20
Principais ações realizadas em 2024 22
2025 26
Principais ações realizadas em 2025 27
Conclusão 31

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CBV

A Confederação Brasileira de Voleibol - CBV, enquanto entidade nacional de administração do desporto tem, dentre os seus objetivos, a administração, organização e promoção da prática do voleibol em todo território nacional.

Frente a isso, é muito caro à CBV representar o voleibol brasileiro através da seleção nacional de voleibol, em todas as suas categorias, seja no naipe masculino, quanto no feminino, nas competições oficiais e amistosas que ocorrerem no país e no exterior, em todo o caso, sob a égide da legislação brasileira vigente e das melhores práticas internacionais. .

Como Entidade Esportiva, espera-se que a CBV proporcione vitórias no esporte e seja recompensada com medalhas e troféus erguidos por seus atletas e comissões técnicas, o que se traduz em garantir um lugar no pódio, de preferência o mais alto, em todas as competições que disputar. Porém, a missão da Entidade vai muito além das disputas esportivas. Isto é, o maior empenho da entidade é direcionado ao compromisso de se tornar Campeã para além das quadras, tornando-se referência no Pacto Global, que abrange questões sociais, trabalhistas, inclusão e, ainda, o comprometimento ambiental, tendo como prioridade em suas ações, um futuro sustentável.

Para a Confederação, é vital, portanto, que todas as suas ações estejam alinhadas estrategicamente, ao Meio Ambiente, Social e Governança. À vista disso, reafirmamos o apoio da Confederação Brasileira de Voleibol ao Pacto Global das Nações Unidas e aos seus dez Princípios nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Combate a Corrupção.

Como resultado desse propósito institucional, apresentamos o Comunicado de Engajamento (COE) da CBV, apresentando nossas principais ações rumo a esses objetivos desde a data de adesão, até o presente momento.

Por fim, reafirmamos também nosso compromisso de seguirmos firmes para criar condições que façam com que o esporte, no nosso caso o Voleibol, possa contribuir, enquanto maior ferramenta de transformação social que existe tendo como base nos pilares do ESG.

Atenciosamente,

Radamés Lattari Filho
Presidente
Confederação Brasileira de Voleibol - CBV

APRESENTAÇÃO

A Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) é a entidade nacional responsável pela administração, normatização e fomento do voleibol no Brasil, abrangendo as modalidades de voleibol indoor e vôlei de praia, em todos os seus níveis, desde o esporte educacional ao de alto rendimento. Sua constituição data de 1954, e sua sede está localizada no Rio de Janeiro. A CBV possui vínculos com as principais autoridades globais no esporte, sendo filiada à Federação Internacional de Voleibol (FIVB), autoridade internacional máxima na modalidade, e à Confederação Sul-Americana de Voleibol (CSV), entidade que supervisiona o voleibol na América do Sul, dessa forma a CBV representa o país nas principais instâncias esportivas internacionais.

No desempenho de sua missão institucional, a CBV orienta sua atuação por princípios de boa governança, responsabilidade social, transparência e sustentabilidade, alinhando suas políticas e práticas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

A entidade adota um modelo de gestão comprometido com a ética, a eficiência administrativa e a integridade institucional, promovendo o constante aperfeiçoamento dos seus processos internos e a modernização de sua governança corporativa com o intuito de alcançar os objetivos dessa agenda. Nesse processo, mantém um sistema de prestação de contas público e acessível, além de submeter-se regularmente a auditorias externas independentes, atuando de forma transparente e íntegra.

No campo da responsabilidade social, a CBV desenvolve e apoia projetos voltados à inclusão por meio do esporte, à formação cidadã de jovens atletas e ao incentivo a equidade de gênero, com atenção especial aos grupos socialmente vulnerabilizados. Tais iniciativas são executadas em parceria com federações estaduais, instituições educacionais e organizações do terceiro setor, ampliando o alcance e o impacto positivo do voleibol na sociedade brasileira.

No que tange à sustentabilidade ambiental na gestão esportiva contemporânea, a CBV a reconhece como protagonista na pauta do ESG. Por isso, adota práticas voltadas à redução da pegada de carbono em suas competições e eventos, promovendo ações como logística reversa, reciclagem, uso consciente de recursos naturais e campanhas educativas de conscientização ambiental, em sintonia com políticas públicas e diretrizes ambientais nacionais.

No âmbito esportivo, a CBV é responsável pela organização e supervisão das principais competições do calendário nacional, tais como a Superliga, a Copa Brasil, o Campeonato Brasileiro de Seleções, além do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia. Também coordena as seleções brasileiras nas diversas categorias e modalidades, contribuindo de forma decisiva para o protagonismo internacional do Brasil no cenário do voleibol.

APRESENTAÇÃO

Com uma trajetória consolidada de conquistas e compromisso institucional, a Confederação Brasileira de Voleibol atesta sua função como referência na gestão esportiva, promovendo não apenas a excelência competitiva, mas também o desenvolvimento humano, a sustentabilidade e a transformação social por meio do esporte.

VÔLEI BRASIL

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CBV E SUA RELAÇÃO COM O PACTO GLOBAL

Como Entidade Nacional de Administração do Voleibol, a CBV estrutura seu planejamento estratégico com base no ciclo olímpico (período de quatro anos que compreende o intervalo entre duas edições consecutivas dos Jogos Olímpicos). Essa estruturação está diretamente relacionada à natureza e aos objetivos das competições internacionais, bem como ao fluxo de financiamento público e privado do esporte de alto rendimento.

O alvo precípuo da CBV é o desempenho nos Jogos Olímpicos, o que torna fundamental a definição de metas e estratégias específicas para cada fase desse ciclo. Esse planejamento cíclico permite a construção progressiva do desempenho, respeitando os princípios do treinamento esportivo, como periodização, monitoramento e controle de carga.

Além do desempenho esportivo, o ciclo olímpico é também utilizado como base para avaliar o desempenho institucional da Confederação. Nesse ponto, a relação com o Pacto do Global da ONU é imprescindível haja vista que, além de promovermos um ambiente esportivo mais seguro e sustentável, entidades que demonstram evolução em indicadores como governança, desenvolvimento de base, inclusão e resultados internacionais consegue captar melhores recursos e firmar parcerias com patrocinadores e órgãos governamentais.

Para o Planejamento Estratégico da entidade, referente ao ciclo 2022/2024 (ciclo reduzido a 2 anos por causa da Pandemia), a CBV incluiu 2 pilares estratégicos diretamente relacionados ao Pacto Global da ONU, como pode ser verificado a seguir:

• Pilar 3 – Gestão e Governança

3.1 Aplicar padrões efetivos de gestão, governança, conformidade, transparência e gestão de riscos;
3.2 Gerenciar recursos de forma planejada e transparente;
3.3 Fortalecer a gestão das Federações Estaduais.

• Pilar 5 – Responsabilidade Social e Ambiental, Educação e Diversidade

5.1 Garantir ambientes esportivo e corporativo livres de qualquer tipo de discriminação e que valorize a diversidade;
5.2 Promover e proteger a saúde, a segurança e o bem-estar de atletas e membros de comissões técnicas;
5.3 Dar suporte vocacional e educacional a atletas e membros das comissões técnicas;
5.4 Reforçar o papel do voleibol na transformação da sociedade, por meio de projetos sociais e de pesquisa.

Com vistas ao novo Ciclo Olímpico 2025–2028, a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) promoveu uma revisão abrangente de seu Mapa Estratégico, reafirmando seu compromisso com uma gestão moderna, orientada por propósito, excelência e impacto positivo. Esse processo de revisão foi conduzido, tendo como norte, metodologias consolidadas de planejamento estratégico, incluindo análise de cenário, avaliação de riscos e escuta ativa de stakeholders, visando assegurar que as diretrizes da entidade estejam alinhadas aos desafios e oportunidades do esporte no contexto nacional e internacional.

A nova formulação estratégica ambiciona fortalecer continuamente a capacidade institucional da CBV em liderar com propósito, desenvolver com excelência e promover com paixão todas as dimensões do voleibol — indoor, praia e sentado — tanto no alto rendimento quanto na base. A proposta não se restringe ao alcance de resultados esportivos, mas contempla também a geração de um legado duradouro, baseado em pilares de governança, sustentabilidade, inovação, inclusão social e formação humana.

A partir dessa nova visão estratégica, a CBV busca não apenas a excelência nas quadras e areias, mas consolidar sua posição como uma entidade de referência na gestão do desporto, contribuindo para o fortalecimento do sistema esportivo brasileiro multidimensionalmente.

MAPA ESTRATÉGICO CBV 25-28

POR QUÊ? VISÃO 2028

Ser referência em gestão, inovação e resultados esportivos.

O QUÊ? MISSÃO

Liderar o desenvolvimento e a promoção do Voleibol Brasileiro, inspirando a paixão pelo esporte.

COMO? VALORES

EXCELÊNCIA > INTEGRIDADE > PERTENCIMENTO > RESILIÊNCIA > INCLUSÃO

PILARES ESTRATÉGICOS

1. RESULTADO ESPORTIVO

1.1
Estar entre os melhores do mundo (categorias adulto) durante o ciclo e no pódio das olimpíadas.

1.2
Estar entre os melhores do mundo (categorias de base) e preparar jogadores e técnicos para a categoria adulto

1.3
Aumentar o número de praticantes e entidades de prática desportiva participantes dos campeonatos da CBV

2. DESENVOLVIMENTO DA MODALIDADE

2.1
Ampliar a conexão do vôlei com o público jovem e o aumento da base de fãs do esporte, principalmente através das mídias e canais digitais

2.2
Organizar/executar competições nacionais de qualidade, no alto rendimento e na base, na quadra e na praia, para clubes, atletas e seleções

2.3
Investir em formação de todos os agentes do ecossistema do Voleibol (atletas, liderança esportivas, treinadores, federações, clubes, arbitragem e etc.)

3. RESULTADO ECONÔMICO

3.1
Conquistar a independência financeira via captação/ manutenção de patrocinadores e cessão de direitos

3.2
Diversificar a receita através da entrada no mundo digital e licenciamento da marca Vôlei Brasil em produtos e serviços

3.3
Promover uma gestão de custos sustentável e executar uma gestão financeira efetiva

4. GENTE, GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE

4.1
Promover um ambiente corporativo e esportivo inclusivo e diverso fortalecendo a cultura organizacional com foco no alto desempenho, meritocracia e formação de líderes.

4.2
Aprimorar as práticas de gestão, governança, compliance e sustentabilidade

4.3
Reforçar o papel do Voleibol como meio de transformação da sociedade, através da implementação de práticas ambientais, sociais e de governança, além de construir todo e qualquer tipo de discriminação e violação de direitos, dentro e fora das quadras.

IMAGEM CBV

SOMOS INGANÁVEIS EM TRANSFORMAR SONHOS EM REALIDADE

PRÁTICAS INOVADORAS

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS DESDE A ADESÃO AO PACTO GLOBAL

A Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), como entidade máxima da modalidade no país, tem assumido nos últimos anos um papel cada vez mais proativo e transparente no fortalecimento de suas práticas de governança, ética, integridade, sustentabilidade e equidade.

A partir de 2023, com a adesão oficial ao Pacto Global das Nações Unidas, a CBV reafirmou seu compromisso com os Dez Princípios Universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, intensificando iniciativas estruturantes voltadas à profissionalização da gestão, à promoção de um ambiente seguro e inclusivo e ao fortalecimento da integridade em todos os níveis de sua atuação.

VÔLEI BRASIL

2023

Em 2023, vivenciamos um ano pré-olímpico marcado por eventos significativos dentro e fora das quadras. Destacam-se, neste período, as despedidas do presidente da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), Walter Pitombo Laranjeiras – o Toroca – e da campeã olímpica Walewska Oliveira. Ambos dedicaram suas vidas ao voleibol brasileiro, deixando um legado de liderança, comprometimento e conquistas que permanecerá como referência para as futuras gerações.

No âmbito esportivo, os resultados foram expressivos. As seleções brasileiras adulta masculina e feminina garantiram a classificação para os Jogos Olímpicos de Paris 2024. No vôlei de praia, a dupla Duda/Ana Patrícia conquistou a medalha de prata no Campeonato Mundial e encerrou o ano como líder do ranking do Circuito Mundial. No total, o Brasil obteve 32 medalhas no Circuito Mundial de Vôlei de Praia, sendo 12 de ouro, 8 de prata e 11 de bronze. Nos Jogos Pan-Americanos de Santiago, o país teve um desempenho histórico, com medalhas de ouro para Duda/Ana Patrícia, André/George e para a seleção masculina de quadra, além da medalha de prata conquistada por uma seleção feminina em processo de renovação.

Mesmo com foco direcionado aos Jogos Olímpicos de 2024, a CBV manteve firme o empenho na formação de novos talentos para os próximos ciclos olímpicos. A seleção feminina sub-21 conquistou a medalha de bronze no Campeonato Mundial da categoria, enquanto as seleções sub-17, masculina e feminina, chegaram às finais dos Campeonatos Sul-Americanos e garantiram vaga para os Mundiais de 2024. No vôlei de praia, foram realizados três camps de treinamento voltados para atletas com até 21 anos e oito seletivas nacionais com foco na observação de jovens talentos com até 17 anos.

No campo institucional, a CBV alcançou avanços relevantes. Inaugurou sua nova sede própria, localizada na Barra da Tijuca (RJ), um espaço moderno, funcional e alinhado com os valores da entidade. Também foi realizada a eleição do vice-presidente Gustavo Toroca, profissional com sólida trajetória e vínculo histórico com o voleibol nacional. Outro marco importante foi a adesão da CBV ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), reafirmando seu compromisso com os princípios universais relacionados aos direitos humanos, ao meio ambiente, a práticas anticorrupção e à sustentabilidade. Ademais, a entidade instituiu seu Comitê de Ética, recebeu o Certificado de Empresa Cidadã e promoveu uma campanha de conscientização sobre o uso responsável das redes sociais voltada aos atletas.

VÔLEI BRASIL

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS EM 2022 E 2023

• Política de Equidade de Gênero e Valorização da Diversidade

Em 2022, a CBV consolidou-se como referência entre as entidades esportivas ao implementar sua Política de Equidade de Gênero e Valorização da Diversidade, com o objetivo de estabelecer diretrizes e reforçar o dever institucional da promoção de um ambiente esportivo inclusivo, plural e livre de qualquer forma de preconceito ou discriminação.

Essa política aplica-se a todos os atletas, membros de comissão técnica, oficiais de arbitragem, colaboradores, dirigentes, voluntários, inclusive membros dos órgãos de assessoramento e conselheiros da CBV, prestadores de serviços e parceiros que atuem diretamente com a Confederação.

• Política de Sustentabilidade da CBV

Instituída em novembro de 2022, a Política de Sustentabilidade da CBV estabelece as diretrizes da entidade quanto aos compromissos e princípios a serem aplicados na gestão, fornecendo instruções que impulsionam valores da sustentabilidade em todos os níveis da instituição, de forma a evidenciá-los na cultura da CBV.

Esta Política estabelece as diretrizes referentes a sustentabilidade e sua aplicação, quais sejam:

- Dimensão Ambiental;
- Desenvolvimento Científico do esporte;
- Direitos humanos;
- Diversidade e inclusão;
- Saúde e segurança;
- Riscos e Integridade;
- Engajamento e diálogo com públicos de interesse/Stakeholders.

• Adesão a Declaração "ESPORTE PARA TODOS" - Vaticano

Durante a Cúpula Internacional do Esporte, realizada pelo Vaticano em 2022, a CBV aderiu à Declaração "Esporte para Todos", reiterando seu compromisso com o esporte como instrumento de transformação social e inclusão. Ao firmar a declaração, a CBV assumiu publicamente o compromisso de utilizar o voleibol como ferramenta para integração social.

• Adesão ao Pacto Global da ONU

Em 2023, a CBV formalizou sua adesão ao Pacto Global da ONU, tornando-se a segunda confederação esportiva brasileira a integrar a iniciativa. Ao aderir ao pacto, a entidade compromete-se com a implementação dos Dez Princípios Universais nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

• Fundo Especial de Apoio aos Atletas

Em 2023, a CBV instituiu o Fundo Especial de Apoio aos Atletas, iniciativa pioneira no esporte nacional. O fundo oferece suporte financeiro a atletas de quadra e praia sem vínculo contratual com clubes, em situações específicas como lesões, gravidez, inadimplência dos clubes ou doenças graves. A criação do fundo rendeu à CBV o 2º lugar no Prêmio Sou do Esporte – Inovação. A ação foi acompanhada da publicação da Política e do Procedimento de Gestão do Fundo.

• Destaque no Programa de Gestão, Ética e Transparência - COB

A CBV, em 2023, foi destaque no Programa de Gestão, Ética e Transparência do Comitê Olímpico do Brasil ("COB"), alcançando a nota 9,93 – a maior entre todas as confederações esportivas – e conquistando a primeira colocação no ranking de prestação de contas. Na senda esportiva, os resultados nos Jogos Olímpicos do Rio (2016) e de Toquio (2020), nos mundiais adultos de 2022, de base em 2023 e nos Jogos Pan-Americanos de Santiago (2023), tanto na praia quanto na quadra, credenciaram a CBV a integrar a lista das melhores campanhas dentre todas as confederações.

• Ranking Prestação de Contas do COB

A CBV ficou em primeiro lugar dentre todas as confederações esportivas, no ano de 2023, consolidando-se como referência em prestação de contas.

• Aprovação de alterações Estatutárias

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 2023, foi aprovado um novo Estatuto, alinhado às boas práticas de governança corporativa, aprimorando, cada vez mais, a transparência e a eficiência na gestão da CBV.

- Principais alterações:

  - Atendendo à política de igualdade de gênero e diversidade da CBV, o Conselho Fiscal passa a ter a obrigatoriedade de pelo menos 1/3 (um terço) de mulheres.
  - Criação de Comitê de Ética com 100% dos membros independentes e eleição, assim como o Conselho Fiscal, dois anos após a eleição da Presidência. Também atendendo a Política de igualdade de gênero e diversidade da CBV, em sua composição, dos cinco membros é obrigatória a presença de duas mulheres.
  - Unificação do Código de Conduta e Ética.

• Aprovação de novo Código de Conduta e Ética

A CBV unificou seus códigos de conduta e ética, transformando-os em um único documento, mais moderno e abrangente.

- Principais alterações:

  - Inclusão da obrigatoriedade de um Canal de Denúncias, além da Ouvidoria prevista em Estatuto. O Canal está disponível no site, no aplicativo e por telefone 24h, com a segurança do anonimato para o denunciante, garantindo sua segurança.
  - Obrigatoriedade da elaboração da Política do Canal de Denúncias.
  - Inclusão das temáticas: Internet e redes sociais; Apostas e Manipulação de Resultados e Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

• Reestruturação do Programa de Integridade da CBV

O programa de integridade é um conjunto de mecanismo e procedimento internos de integridade, auditoria e incentivo a denúncias de irregularidades que contribuem para a identificação das exigências éticas, aplicação do Código de Conduta e Ética, análise e mitigação de riscos e adoção de medidas preventivas e corretivas necessárias.

O objetivo do programa é tornar o esporte um lugar seguro para todas as pessoas a partir da cultura da atuação preventiva, do reconhecimento dos problemas a serem solucionados, para emprenhar-se nesse enfrentamento através da adoção de boas práticas no ambiente esportivo.

No ano de 2023, A CBV reestruturou seu Programa de Integridade, com foco em prevenção, identificação e enfrentamento de condutas inadequadas. Principais ações:

- Atualização do Termo de Ciência e Compromisso do Código de Conduta e Ética da CBV se torna indispensável nas Competições e Registro da CBV.
- Contratação da empresa Contato Seguro para gestão do Canal de Denúncias. Essa ferramenta diminui fraudes e más práticas, ajudando seus clientes na identificação e redução de possíveis riscos de sua integridade.
  - A Contato Seguro é uma empresa que atua em mais de 40 países, auxiliando centenas de usuários do serviço na implementação e gestão do Canal de Ética.
- Eleição dos membros do Comitê de Ética;
- Elaboração de um Regimento do Comitê de Ética e aprovado pelo Comitê.
- Lançamento da Política do Canal de Denúncias, formalizando diretrizes para recebimento, análise e resposta de denúncias.
- Contratação da Empresa Compliance Control para exercer a função de BPO – Compliance Officer da CBV.
  - Contratação de consultoria especializada em Compliance para execução de atividades operacionais de implementação, revisão e monitoramento relacionadas ao Programa de Integridade, seja indiretamente, dando suporte aos colaboradores ou de forma direta e autônoma.
- Implementação de políticas institucionais:
  - Política de Brindes
  - Política Anticorrupção (revisada)

• Canal de Denúncias da CBV

Em cumprimento às boas práticas de governança corporativa e visando zelar continuamente pelos padrões de transparência, presteza e segurança em prol do desenvolvimento do voleibol brasileiro, a CBV disponibiliza um Canal de Denúncias independente aos seus filiados, atletas, colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores e ao público em geral para denunciar atitudes e atividades que não estejam em conformidade com os valores e princípios consagrados na Carta Olímpica, no Código de Conduta Ética, no Estatuto Social da CBV e nas políticas internas da entidade, bem como, nas demais legislações aplicáveis.

É importante frisar que a gestão do canal de denúncias é realizada por uma empresa independente, sem qualquer interferência da CBV no procedimento, devendo seguir os seguintes princípios:

- Abordagem totalmente profissional;
- 100% dos ouvidores são psicólogos;
- Anonimato Garantido;
- Disponível 24x7 / 365 dias p/ ano através do telefone, site e aplicativo.

• Revisão do Regulamento da Superliga – Combate a prática de atos discriminatórios

A SUPERLIGA é a principal competição de clubes organizada e dirigida pela CBV, que designa o Campeonato Brasileiro de Clubes.

Com o objetivo de reforçar procedimentos para prevenir e combater casos de prática de atos discriminatórios de qualquer natureza, além de tornar mais "duras" as penalizações para esses atos em competições de voleibol, a CBV realizou, mediante anuência dos Clubes participantes, importantes alterações no regulamento da Superliga A 2023/2024 e Superliga B 2024.
Importante destacar que, no ano de 2022, a CBV já tinha incluído, nos regulamentos da Superliga A e B, item que previa a punição dos clubes em casos de atos discriminatórios realizados por torcedores, atletas, dirigentes e integrantes de comissões técnicas. Porém, foi necessário "robustecer as penalizações.

• Programa de Governança e Privacidade de Dados:

Dentro do programa de privacidade estão englobados 09 pilares implementados na CBV. O resultado que se espera com essa implementação é a conscientização dos agentes relacionados (desde os controladores aos operadores de dados), sobre relevância da Lei Geral de Proteção aos Dados, e a adequação dos processos aos princípios e bases trazidas pela LGPD para o tratamento de dados pessoais, além das consequências de sua inobservância.

No ano de 2023, A CBV implementou um robusto Programa de Governança e Privacidade de Dados, com base nos princípios da LGPD. O programa é estruturado em 9 pilares, são eles:

• PILARES DO PROGRAMA

1.Governança
2.Gestão do ciclo de vida dos dados pessoais
3.Segurança
4.Capacitação e Conscientização
5.Resposta de incidentes
6.Avaliação de riscos
7.Gestão de terceiro
8.Transparência
9.Monitoramento

- Elaboração da Política de Privacidade de Dados Pessoais;
- Elaboração dos termos de Aceite do Compartilhamento de dados adaptados ao formato da CBV;
- Contratação da Compliance Control como DPO da CBV;
- Nomeação de um Comitê de Privacidade de Dados.

• Certificação 18 – 18-A da Lei Pelé (Lei 9.615/98)

Desde 2015, a CBV é certificada anualmente nos termos dos artigos 18 e 18-A da Lei 9.615/1998 (Lei Pelé), requisito obrigatório para recebimento de recursos públicos e isenções fiscais. Esses certificados são disponibilizados no Portal de Governança da entidade.

• Certificado Empresa Cidadã

Em 2022 e 2023, a CBV foi agraciada com o Certificado Empresa Cidadã, concedido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRC-RJ), em reconhecimento à sua conduta ética, responsabilidade socioambiental e boas práticas contábeis.

• Eleição do Comitê de Ética

A CBV elegeu, em Assembleia Geral Ordinária, realizada em abril de 2023, um Comitê de Ética totalmente independente, composto por 05 membros, sendo obrigatória a presença de, ao menos, duas mulheres em sua composição. Foram

eleitos Jorge Henrique Oliveira, Letícia Sardas, Sandra Lima, Sebastião Zaiden e Vicente Correia. Pela primeira vez na história, o Comitê de Ética é comandado por duas mulheres. Letícia Sardas, pós-graduada em Direito da Comunicação, que ocupa a cadeira da presidência do Comitê, além da vice-presidência ser ocupada por outra mulher, a medalhista olímpica Sandra.

• Eleição do Conselho Fiscal

O novo Conselho Fiscal da CBV para o mandato 2023/2026 foi eleito com três membros efetivos, além de três suplentes. A composição obedece à política de equidade de gênero.Pela primeira vez na história da Entidade, o quórum feminino exigido (um terço) foi atingido, isto é, essa porção da equipe é feminina .

• Combate a Manipulação de Resultados

O tema manipulação de resultados recebeu atenção pioneira da CBV. Atletas das seleções brasileiras adulta, de base, de vôlei de praia, suas respectivas comissões técnicas e colaboradores da CBV acompanharam palestras sobre integridade, ética no esporte e manipulação de resultados. A iniciativa fez parte de uma série de ações preventivas da CBV.

Mais de 270 pessoas – entre atletas, comissões técnicas e colaboradores – participaram de ações educativas sobre integridade e combate à manipulação de resultados, promovidas pela CBV em 2023, com o objetivo de prevenir práticas ilícitas e reforçar a ética esportiva.

• Curso de Capacitação para Treinadoras

Em parceria com o COB, a CBV realizou o Curso de Capacitação de Treinadoras de Voleibol, com foco na ampliação da presença feminina na liderança esportiva, napromoção da capacitação de profissionais e noincentivo de intercâmbios entre comissões esportivas femininas.Tudo isso, mirando na equidade, a partir do desenvolvimento de mulheres, para que possam assumir posições de liderança no esporte, como por exemplo, ocupando o cargo de treinadoras e funções de gerência esportiva.

O curso contou, nessa edição, com a participação de 39 treinadoras selecionadas em todo o Brasil. O encontro final aconteceu no Centro de Desenvolvimento de Voleibol (CDV), em Saquarema.

• RH e Bem-Estar Corporativo

Ao longo de 2023, a Unidade de Capital Humano implementou projetos voltados à gestão de desempenho, clima organizacional, plano de carreiras, saúde mental e bem-estar dos colaboradores, além de melhorias nos processos de gestão com ações diárias que impactam na cultura da CBV.

O bem-estar dos colaboradores traduz-se em iniciativas voltadas para a saúde e o conhecimento, com cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, treinamentos e workshops para aprimoramento das lideranças e implementação de novos benefícios para o aumento da qualidade de vida e saúde.

Com vistas a desenvolver um bom ambiente de trabalho, entraram na pauta do debate das ações necessárias para atingir esse ideal, assuntos como diversidade, equidade de gênero, pertencimento e campanhas de conscientização em datas como Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul.

• Criação do Comitê de ESG

A CBV criou o Comitê de ESG com o objetivo de orientar e implementar estratégias do escopo de ESG, ou seja, na gestão de questões ambientais, sociais e de governança.

• Demais ações

- Eixo ambiental

  - Ações de reciclagem de lixo através de cooperativas locais nas etapas do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia (CBVP);
  - Mutirão de limpeza das áreas próximas às arenas do CBVP;
  - Plantio de mudas de vegetação nativa em áreas de preservação ambiental durante a realização das etapas do Circuito Brasileiro de Volei de Praia – CBVP;
  - Neutralização da emissão de carbono em todas as etapas do CBVP.

- Eixo Social

  - Implementação da Política de Equidade de Gênero e Valorização da Diversidade;
  - Segunda edição do Programa Jornada das Estrelas (transição de carreira/capacitação);

- Nova política de cargos, salários e carreiras da CBV;
- Visita de atletas da seleção adulta a hospital durante o Sul-Americano, em Recife • Campanha sobre a importância da doação de órgãos com a Secretaria Estadual de Saúde;
- A Comissão Nacional de Treinadores formou 406 alunos em 15 cursos realizados em todas as regiões do Brasil ao longo de 2023.
- Ações de incentivo a Doação de sangue, órgãos e tecidos.

◦ Eixo Governança:

- • Implementação da Política de Brindes;
- • Realização de auditorias internas e externas;
- • Implementação de Política de Privacidade de Dados;
- • Mapeamento de risco e implementação de controles internos.

VÔLEI BRASIL

2024

Em 2024, a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) e o voleibol nacional reafirmaram sua relevância no cenário esportivo brasileiro e internacional, protagonizando conquistas expressivas dentro e fora das quadras.

Nos Jogos Olímpicos de Paris, o Brasil retomou ao pódio com a medalha de ouro conquistada pela dupla Duda e Ana Patrícia, no vôlei de praia, e com a medalha de bronze obtida pela seleção feminina de vôlei de quadra, repisando a tradição e a excelência da modalidade no país.

O planejamento estratégico da CBV para o aprimoramento do esporte também se evidenciou ao longo do ano. Foram realizados investimentos em campeonatos de base, intercâmbios internacionais e ações formativas, como palestras e atividades educacionais, tendo como foco a renovação e formação de talentos. Esses esforços resultaram em conquistas relevantes, tais como: três medalhas de ouro e uma de prata nos Campeonatos Sul-Americanos Sub-19 e Sub-21 de quadra, além de três ouros e uma prata no Circuito Sul-Americano Sub-19 de vôlei de praia.

VÔLEI BRASIL

No cenário nacional, as competições organizadas pela CBV continuaram mobilizando atletas, clubes e torcedores de todo o país. A Superliga seguiu como o principal torneio de clubes do Brasil, movimentando o voleibol de Norte a Sul, enquanto o Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia contou com 10 etapas ao longo do calendário. No campo internacional, o Brasil consolidou-se como sede de grandes eventos esportivos. A torcida carioca lotou o Maracanãzinho durante as etapas feminina e masculina da Liga das Nações (VNL), e o país sediou, de forma inédita, seis etapas do Circuito Mundial de Vôlei de Praia, recorde histórico.

Para além das conquistas esportivas, a CBV protagonizou avanços institucionais relevantes. Em 2024, foram promovidas campanhas de conscientização sobre o uso responsável das redes sociais e investiu no reforço à política de tolerância zero a qualquer forma de preconceito, alinhando o posicionamento institucional da entidade aos valores de ética, respeito e inclusão.

No campo da sustentabilidade, a CBV se destacou como a única entidade esportiva brasileira a receber o Selo Ouro pela gestão de suas emissões de gases de efeito estufa, sendo reconhecida como entidade Carbono Neutro. Adicionalmente, foi formalizada parceria com a empresa Enel, com foco na melhoria da eficiência energética do Centro de Desenvolvimento do Voleibol (CDV), em Saquarema (RJ).

O CDV iniciou um processo de modernização estrutural, com o objetivo de se tornar ainda mais completo e funcional para atender às seleções de quadra e de praia durante o próximo ciclo olímpico. No exterior, foi mantida, até 2028, a parceria com o Centro de Treinamento de La Moselle, na França, garantindo estrutura de excelência para preparação e aclimatação dos atletas brasileiros na Europa.

Como resultado de seu comprometimento com a governança e a responsabilidade institucional, a CBV foi novamente agraciada com o Certificado de Empresa Cidadã, concedido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRC-RJ), e, pela primeira vez, alcançou nota máxima no Programa de Gestão, Ética e Transparência do Comitê Olímpico do Brasil (COB).

Todas essas conquistas são fruto do trabalho conjunto e incansável de atletas, comissões técnicas, federações estaduais, clubes, parceiros e colaboradores, que contribuíram, de forma contínua, para o fortalecimento do voleibol brasileiro ao longo do ciclo olímpico que ora se encerra.

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS EM 2024

• Nota máxima no Programa de Gestão, Ética e Transparência do COB:

Em 2024, a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) atingiu a pontuação máxima (10) no Programa de Gestão, Ética e Transparência (GET) do Comitê Olímpico do Brasil (COB), resultado inédito na história da entidade. Esse reconhecimento reforça o compromisso da CBV com as melhores práticas de governança e foi impulsionado, entre outros fatores, pelos resultados expressivos obtidos nos Jogos Olímpicos de Paris, com medalhas no vôlei de praia e no voleibol de quadra feminino.

• Selo Ouro na gestão das Emissões de Gases de Efeito Estufa

A CBV foi a única entidade esportiva brasileira a receber o Selo Ouro 2024 pela gestão das emissões de gases de efeito estufa, de acordo com o GHG Protocol, coordenado no Brasil pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). A certificação atesta todo empenho da instituição com a sustentabilidade ambiental. Como desdobramento dessa atuação, a CBV premiou os campeões do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia com certificados de "Atletas Carbono Zero", simbolizando o engajamento dos esportistas com práticas de neutralização das emissões em suas rotinas.

•Prêmio Sou do Esporte - Prestação de Contas

Com o projeto do sistema eletrônico de prestação de contas dos recursos destinados às Federações Estaduais de vôlei, a CBV venceu a categoria "Governança – Prestação de Contas" do Prêmio Sou do Esporte, realizado em dezembro, no Rio de Janeiro. O controle interno busca assegurar que todos os recursos sejam integralmente utilizados em prol do desenvolvimento do voleibol, e se destaca pela maior agilidade, transparência, segurança de dados, verificação de status e facilidade para consulta.

• Eleição Comissão Nacional de Atletas (2025-2028)

Em dezembro de 2024, foram realizadas as eleições para composição das novas Comissões Nacionais de Atletas para o ciclo 2025–2028.

Na modalidade de quadra, a chapa "União Vôlei Brasil", liderada pelo campeão olímpico William Arjona, foi eleita com 87 dos 94 votos. Também integram a comissão: Radjalma Alves (vice-presidente), Mirella Goulart, Danilla Cristina e Édna Silva.

No vôlei de praia, a chapa "Renova Vôlei", encabeçada por Hallen Ferreira, obteve 155 dos 230 votos. A composição inclui Ronald Pereira (vice-presidente), Juliana Silva, Rachel Emerich e Taiane Camurça.

• Certificado Empresa Cidadã

Pelo terceiro ano consecutivo, a CBV recebeu o Certificado de Empresa Cidadã, concedido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ). A certificação reconhece a excelência e transparência na gestão dos dados contábeis, sociais e ambientais da entidade. A diretora administrativa e financeira, Luciana Oliveira, também foi homenageada com o diploma de Mérito Contábil, em razão de sua contribuição para o fortalecimento da governança da CBV.

• Programa de Integridade

O Programa de Integridade da CBV estrutura e orienta a conduta ética da entidade, com base em padrões de conformidade com legislações, regulamentos internos e melhores práticas de governança. Em 2024, a CBV disponibilizou uma cartilha institucional com diretrizes sobre o tema, e promoveu ações educativas como informativos, treinamentos presenciais e online, alcançando 960 atletas de voleibol de quadra, 160 membros de comissões técnicas e 80 árbitros, abrangendo competições em 20 estados.

EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

O Pilar de Treinamento do Programa de Integridade teve destaque em 2024. As ações formativas buscaram, entre outras coisas:

1. Promover a conscientização e compreensão sobre o Código de Conduta Ética e as políticas de integridade;
2. Desenvolver competências para lidar com dilemas éticos e de conformidade;
3. Reforçar o compromisso com a ética e a integridade, pautando a atuação profissional de todos os envolvidos com o voleibol.

• Campanhas Institucionais

A CBV lançou duas importantes campanhas em 2024: "Você Inspira, o Mundo Muda", sobre o uso consciente das redes sociais, foi exibida nas telas do Sportv e nas redes sociais da CBV a partir do dia 4 de janeiro. Em sua segunda fase, a campanha evoluiu para um curso online. A aula inaugural aconteceu no Canal Vôlei Brasil, com a presença do campeão olímpico André Heller.

Em maio, no Dia Internacional de Combate à Homofobia, Bifobia e Transfobia, a Confederação Brasileira de Voleibol lançou a campanha para expurgar permanentemente à discriminação, denominada "Com Preconceito Não Tem Jogo". O plano de fundo da ação foi o Maracanãzinho, que recebeu os jogos da primeira semana da Liga das Nações (VNL). Os líberos das seleções feminina e masculina entraram em quadra com uma camisa especial, estampada com a bandeira anti-preconceito.

A campanha contou com a participação de atletas e ex-atletas, como Anderson Melo, Thiagão, Maria Clara e Fabiana. Na entrada do Maracanãzinho, tatuagens temporárias foram distribuídas para a torcida com a frase "Com preconceito não tem jogo". A campanha teve ainda um vídeo e um manifesto, além de peças nas redes sociais da CBV.

• Procedimentos de Prevenção e Combate à Prática de Atos Discriminatórios nas Competições Organizadas pela CBV

O voleibol brasileiro não tolera qualquer forma de discriminação. Por isso, é de extrema importância que a equipe de arbitragem, o delegado da partida, os atletas, os integrantes das comissões técnicas e os torcedores estejam cientes dos procedimentos que serão adotados em casos de práticas discriminatórias.

A CBV consolidou protocolos específicos para a prevenção e combate a atos discriminatórios durante suas competições. Em caso de condutas discriminatórias, a arbitragem e o delegado técnico deverão interromper a partida e adotar medidas imediatas. Os envolvidos deverão relatar os fatos às autoridades da competição. As infrações estão sujeitas a responsabilização criminal, administrativa e desportiva.

• Treinamentos visando a Conscientização e Educação

Em 2024, a CBV priorizou o Pilar de Treinamento do Programa de Integridade, tendo elaborado e executado um programa de educação voltado à capacitação interna ao longo do ano.

O Programa de Educação tem a finalidade de:

1. Promover a Conscientização e Compreensão: garantir que todos os membros da CBV estejam cientes dos princípios e diretrizes do Código de Conduta Ética e das políticas de integridade da organização.
2. Desenvolver Competências e Habilidades: fornecer aos membros da CBV habilidades e conhecimentos necessários para identificar e lidar com questões éticas e de conformidade.
3. Reforçar o Compromisso com a Ética e a Integridade: reforçar a importância da ética e da integridade nas atividades diárias e no comportamento profissional de todos os envolvidos no voleibol.

• Outras ações

- Eixo Ambiental:
  - Ações de reciclagem de lixo através de cooperativas locais nas etapas do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia (CBVP);
  - Mutirão de limpeza das áreas próximas às arenas do CBVP;
  - Plantio de mudas de vegetação nativa em áreas de preservação ambiental durante o CBVP;
  - Neutralização das emissões de carbono em todas as etapas do CBV.
- Eixo Social:
  - Terceira edição do Programa Jornada das Estrelas (transição de carreira/capacitação);
  - Campanha sobre a importância da doação de órgãos com a Secretaria Estadual de Saúde;
  - A Comissão Nacional de Treinadores formou mais de mil alunos em 33 cursos realizados em todas as regiões do Brasil ao longo de 2024;

2025

O ano de 2025 marca o início de um novo ciclo olímpico para a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), projetando o planejamento e a execução de ações estratégicas com foco nos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028. Após a conclusão do ciclo anterior com a participação nas Olimpíadas de Paris 2024, a CBV iniciou uma reestruturação de suas diretrizes técnicas, operacionais e institucionais com o intento de fortalecer a preparação das seleções brasileiras e ampliar o legado do voleibol nacional em todas as suas vertentes.

Em alinhamento com os compromissos firmados no âmbito do Pacto Global da ONU e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a CBV manteve, em 2025, sua atuação voltada à sustentabilidade institucional, à ética e à responsabilidade social. Foram desenvolvidos programas de integridade e capacitação ética; ampliadas as iniciativas de inclusão e diversidade, além da intensificação de boas práticas ambientais nos eventos organizados pela entidade.

Com o início deste novo ciclo olímpico, a CBV projeta um período de inovação, renovação e fortalecimento institucional. As metas estabelecidas para o quadriênio 2025–2028 envolvem, além do desempenho esportivo, a ampliação do impacto social do voleibol, a internacionalização da marca CBV e a consolidação da entidade como referência global em gestão esportiva.

O ano de 2025, portanto, simboliza um marco de transição e planejamento estratégico, no qual foram lançadas as bases para um ciclo olímpico sustentável, competitivo e alinhado aos valores que norteiam a atuação da Confederação, nomeadamente: excelência, integridade, inclusão e paixão pelo voleibol.

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS EM 2025

• Processo Eleitoral Institucional

Em consonância com os princípios da transparência, equidade e governança democrática, a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) conduziu, em 2025, o processo eleitoral para a Presidência e para o Conselho de Administração da entidade. As eleições foram realizadas de acordo com normas claras, acessíveis e inclusivas, assegurando a ampla participação dos representantes habilitados e garantindo a legitimidade do processo decisório.

• Aliança do Esporte pela Vida de Mulheres e Crianças

A CBV reitera seu compromisso institucional com a promoção dos direitos humanos e a erradicação de toda forma de violência, discriminação ou violação de direitos, especialmente em relação à integridade de mulheres e crianças. A entidade entende que é inadmissível que qualquer indivíduo, particularmente aqueles em situação de vulnerabilidade, esteja exposto a riscos no ambiente esportivo ou social.

Nesse contexto, em 30 de março de 2025, a CBV integrou o lançamento da Aliança do Esporte pela Vida de Mulheres e Crianças, iniciativa da qual a CBV fugira como membro fundador, ao lado do Consórcio Cristo Sustentável, Comitês Olímpico e Paralímpico do Brasil, Confederação Brasileira de Futebol (CBF), OAB-RJ, organização Black Sisters in Law e Secretaria Municipal de Esportes do Rio de Janeiro. A iniciativa visa mobilizar organizações públicas e privadas, atletas e entidades esportivas no enfrentamento à violência de gênero, na proteção de crianças e jovens, e na promoção do esporte como ferramenta de transformação social, inclusão e uniformidade de oportunidades.

• Criação da Política de Prevenção e Combate à Violência e ao Assédio Moral e Sexual

Reforçando seu compromisso com a integridade, a ética e o respeito no ambiente esportivo, a CBV instituiu a Política de Prevenção e Combate à Violência e ao Assédio Moral e Sexual. A iniciativa representa um marco normativo e operacional voltado à proteção integral de todos os membros da Comunidade do Voleibol Brasileiro, estabelecendo diretrizes objetivas para prevenção, identificação e enfrentamento de situações de violência, assédio ou qualquer forma de comportamento abusivo.

A política abrange ambientes físicos e digitais, incluindo, mas não se limitando a competições, viagens, reuniões presenciais e virtuais, bem como todas as atividades organizadas, promovidas ou convocadas pela CBV ou por Federações Estaduais. Todos os envolvidos têm o dever de comunicar, por meio do Comitê de Ética ou do Canal de Denúncias, qualquer ocorrência de conduta inadequada. O documento prevê mecanismos seguros de acolhimento, apuração e responsabilização, reforçando a cultura do respeito e do cuidado mútuo no esporte.

• Certificação Selo Ouro – GHG Protocol

Pelo segundo ano consecutivo, a Confederação Brasileira de Voleibol foi reconhecida com o Selo Ouro do GHG Protocol, conferido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), por sua excelência na gestão de emissões de gases de efeito estufa (GEE). A CBV segue sendo a única entidade esportiva nacional a receber tal certificação em 2025, fato que reitera sua diligência com a sustentabilidade ambiental e com a neutralização de impactos climáticos decorrentes de suas atividades.

CONCLUSÃO

A Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), como entidade máxima de administração do voleibol no Brasil, ratifica seu engajamento com os Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas, que abrangem áreas essenciais como direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Tal compromisso está refletido na adoção de práticas de gestão pautadas pela ética, pela transparência, pela inclusão e pela responsabilidade social, reiterando sua atuação enquanto organização comprometida com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com a construção de um legado esportivo alinhado às melhores práticas de governança.

Entre os anos de 2023 e 2025, a CBV implementou uma série de iniciativas estratégicas voltadas ao fortalecimento institucional e à promoção de um ambiente organizacional íntegro, seguro e inovador. Essas ações incluem o desenvolvimento e aprimoramento de programas robustos de governança corporativa, integridade e conformidade, com ênfase na prevenção de condutas antiéticas, na promoção da equidade de gênero, na diversidade e na inclusão social em todas as esferas da gestão esportiva.

A atuação da entidade foi fortalecida pela celebração de parcerias estratégicas com organismos públicos e privados, organizações da sociedade civil, universidades e instituições multilaterais, aspirando a ampliação do alcance de suas políticas e o fortalecimento de sua capacidade técnica e institucional. Tais parcerias permitiram a expansão de projetos socioesportivos, ambientais e educacionais em diversas regiões do país, com impacto positivo direto em comunidades vulneráveis e no desenvolvimento integral de jovens atletas.

Destarte, a CBV estabeleceu diretrizes institucionais claras e transparentes por meio de políticas internas formalizadas, códigos de conduta e mecanismos de accountability acessíveis a todas as partes interessadas. Igualmente investiu na formação e capacitação contínua de colaboradores, árbitros, técnicos, atletas e gestores, com o desígnio de atrelar uma cultura organizacional baseada em valores como integridade, profissionalismo, respeito, que além disso, pactue com o bem comum.

Essas iniciativas, somadas ao rigor técnico na condução de suas atividades esportivas e administrativas, têm consolidado a CBV como uma entidade de referência no cenário esportivo brasileiro e internacional. Sua atuação destaca-se não apenas pelos resultados competitivos alcançados, mas também pela capacidade de gerir de forma responsável os recursos públicos e privados que lhe são confiados, assegurando a sustentabilidade de suas operações e o fortalecimento do ecossistema do voleibol em suas diversas modalidades.

Ao adotar uma abordagem sistêmica e proativa, a CBV fundamenta seu papel como agente de transformação social por intermédio do esporte, contribuindo com a formação de cidadãos, a promoção da equidade de oportunidades e o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

Assim, considerando o exposto, resta claro que o conjunto de ações desenvolvidas entre 2023 e 2025 reforça o papel da CBV como uma entidade moderna, ética e comprometida com o desenvolvimento sustentável do esporte e da sociedade. Ao adotar práticas alinhadas aos princípios ESG (Ambiental, Social e Governança), a CBV consolida sua atuação não apenas como gestora do voleibol brasileiro, mas como promotora ativa de um legado positivo, duradouro e transformador para o país.

VÔLEI BRASIL

VÔLEI
BRASIL